



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
3ª FASE / MATUTINO**

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular: Antropologia para Administradores

Créditos: 2 (30h / 36 HA)

Horários: Terças-feiras (18 HA) – segunda (2HA) – Quarta-feira (13 HA) – sexta-feira (3HA)

Semestre letivo: 2013/1

Professor: Ari José Sartori ari.sartori@uffs.edu.br

Atendimento ao aluno: marcar horário previamente por e-mail.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

OBJETIVO

O curso de Graduação em Administração da Universidade Federal da Fronteira Sul busca contribuir para que a Universidade atinja um dos seus objetivos, que é integrar o esforço do Governo Federal no sentido de atender às demandas dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) na região fronteira dos três estados do sul, também chamada de mesorregião da Grande Fronteira do MERCOSUL.

3. EMENTA

Concepções Filosóficas sobre o Homem. O campo de estudo da antropologia. A inserção do homem em seu espaço sócio-cultural e os métodos de pesquisa em Antropologia.

4. JUSTIFICATIVA

A importância da componente curricular Antropologia para Administradores no Curso de Graduação em Administração, justifica-se na medida que é um curso que se propõe formar profissionais que irão trabalhar com uma diversidade de práticas e saberes presentes nas empresas e organizações. Para tanto, a componente poderá ser uma importante aliada dos graduandos deste curso para compreensão e análise de maneira crítica e científica, com base nos principais conceitos antropológicos, sobre o meio social ao qual estarão inserido. Um dos principais desafios desta componente curricular será compreender os sujeitos, a luz dos seus valores, da sua cultura. Neste sentido, é importante que os discentes recebam na sua formação noções básicas sobre a sociedade, sobre o contexto da origem da Antropologia e seus principais pensadores, possibilitando-lhes reconhecer e discutir alguns importantes temas presentes nas organizações e nas empresas.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Proporcionar aos acadêmicos os instrumentos conceituais e metodológicos que lhes permitam analisar científica e criticamente os fenômenos sociais e culturais da Antropologia para a Ciência Administrativa.

5.2. ESPECÍFICOS:

Desenvolver uma reflexão crítica sobre a sociedade contemporânea a partir da compreensão dos conceitos básicos e dos fundamentos da Antropologia.

Relacionar o surgimento da Antropologia com as transformações do mundo moderno, para subsidiar a formação dos graduandos para compreensão da sociedade contemporânea;

Apresentar o conceitos de cultura e relacioná-lo com a “cultura organizacional”.

Preparar os discentes para a reflexão sobre as diferentes formas de participar da “cultura”, a partir dos “ marcadores sociais da diferença” .

Estimular a capacidade de interpretação de texto e a expressão oral e escrita.

6. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA / ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
UNIDADE I (20 HA)	I. O contexto histórico de surgimento da Antropologia e noções de Antropologia e Cultura: Cultura, Etnocentrismo e Relativismo Cultural	
1ª 23/04 Terça-feira (5HA) 7h30min-11h50min	Apresentação do Programa da Disciplina, do Docente e dos Discentes e orientações gerais sobre avaliação do processo ensino e aprendizagem, trabalhos e participação em aula.	
2ª 30/04 Terça-feira (5HA) 7h30min-11h50min	1.1. O impacto do Iluminismo e as revoluções burguesas para o surgimento da Antropologia. Os pioneiros. Etnocentrismo, Evolucionismo e os Determinismos (Geográficos e Biológicos). Ruptura : Relativismo cultural.	Aula expositiva-dialogada. Trabalho individual.
3ª 07/05 Terça-feira (5HA)	1.2. Conceito Antropológico de cultura – Cultura e sociedade	Aula expositiva-dialogada. Trabalho individual.
4ª 14/05 Terça-feira (3HA) 7h30min-10h	1.3. Cultura nacional e Cultura Gerencial Cultura administrativa e cultura organizacional Cultura na empresa e cultura da empresa	Aula expositiva-dialogada. Trabalho individual.
5ª (2HA)- 20/05 Segunda-feira 10h10min	AVALIAÇÃO DA UNIDADE I Entrega trabalhos da Unidade I	

UNIDADE II (16 HA)	SEMINÁRIOS Temas Contemporâneos: Marcadores Sociais da Diferença	
6ª 29/05 (2HA) Quarta-feira 10h10min – 11h50min	2. Marcadores Sociais da Diferença	Aula expositiva- dialogada.
7ª 05/06 - (2HA) Quarta-feira 10h10min – 11h50min	2.1. Marcadores Sociais da Diferença: Classe Social	Aula expositiva- dialogada. Apresentação e Trabalho em grupo.
8ª 12/06 - (2HA) Quarta-feira 10h10min – 11h50min	2.2. Marcadores Sociais da Diferença: Sexo/ Gênero	Aula expositiva- dialogada. Apresentação e Trabalho em grupo..
9ª 19/06 - (2HA) Quarta-feira 10h10min – 11h50min	2.3. Marcadores Sociais da Diferença: Pertença étnica	Aula expositiva- dialogada. Apresentação e Trabalho em grupo.
10ª 26/06 - (5HA) Quarta-feira 7h30min – 11h50min	2.4. Marcadores Sociais da Diferença: Família/ Idade / Geração	Aula expositiva- dialogada. Apresentação e Trabalho em grupo. Síntese da unidade
11ª (28/06) Sexta-feira 7h30min – 10h (3HA)	AVALIAÇÃO UNIDADE II Entrega dos trabalhos da unidade	

OBS.: o plano de ensino poderá sofrer alterações no decorrer do semestre, de acordo com as necessidades do curso.

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RECURSOS DIDÁTICOS

Os conteúdos das aulas serão trabalhados através de aulas expositivas-dialogadas, trabalhos individuais e em grupos, seminários, sempre seguidas de debates.

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

ATIVIDADE	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PESO
Avaliações Escritas (individual e sem consulta bibliográfica). NP1	Clareza do texto escrito. Objetividade da resposta. Apropriação adequada da bibliografia. Compreensão das discussões estabelecidas em aula.	50%
Trabalhos: resenhas dos textos (individuais) e participação aula. (TI) NP2	Clareza e objetividade do texto escrito. Domínio do conteúdo. Capacidade de análise crítica. Poder de síntese. Participação nas aulas e contribuições nas discussões.	25%
Elaboração e apresentação de trabalhos dos Seminários Temáticos em Grupos (TGr) NP2	Envolvimento com a atividade. Articulação da análise com o conteúdo da disciplina. Capacidade de organização em grupo. Expressão oral clara.	25%

NOTA: Os critérios de aprovação e recuperação seguirão a orientação normativa nº 001/PROGRAD/2010, da UFFS.

NP1 =>Serão aplicadas duas avaliações escritas, sendo que serão consideradas, para o cálculo da média, a maior nota. Uma das duas notas da avaliação constitui automaticamente a recuperação. Para efeito de cálculo da média, será considerada a maior nota. Todos os alunos deverão fazer as duas avaliações.

NP2 =>Cada unidade poderá ter Trabalhos Individuais (TI) e/ou Trabalhos em Grupos (TGr), que comporão a NP2. Uma das notas constitui automaticamente a recuperação. Para efeito de cálculo da média, serão consideradas as duas maiores notas.

Todos os alunos deverão fazer todos os trabalhos e todas as avaliações das duas unidades. A Nota de Participação será dada pelo professor no final do semestre.

Será aprovado o aluno que obtiver a MF igual ou superior a 6,0 e 75% da frequência.

A Média Final será calculada pela fórmula:

$$\text{Média Final (MF)} = (\text{NP1} + \text{NP2})/2$$

Onde,

$$\text{NP1} = \text{A1 ou A2 (maior nota das duas avaliações)}$$

$$\text{NP2} = (\text{TI+P} + \text{TGr ou apres.})/2$$

MF= Média Final

Composição da NP1= A nota mais altas da avaliação escrita individual (A1 ou A2)

Composição da NP2= As duas notas mais altas dos trabalhos (individuais e/ou em grupo) de cada unidade, mais a nota Participação Final.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bibliografia Básica

- DA MATTA, Roberto. *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*. Petrópolis: Vozes, 1983.
- GEERTZ, Clifford. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: _____. **O saber local**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

Bibliografia Complementar

- BARBOSA, Livia. **Cultura e empresas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002.
- BARBOSA, Livia. **Jeitinho brasileiro: a arte de ser mais igual que os outros**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 10 ed. 1992.
- BARBOSA, Livia. **Igualdade e meritocracia: a ética do desempenho nas sociedades modernas**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001.
- BARBOSA, Livia Neves de Holanda. *Cultura Administrativa: uma nova perspectiva das relações entre Antropologia e Administração*. **RAE. Revista de Administração de Empresas**. São Paulo. V.36, n 4, p. 6-19, 1996.
- BARBOSA, Livia. *Marketing etnográfico: colocando a etnografia no seu devido lugar*. **RAE. Revista de Administração de Empresas**. São Paulo. v. 43, n. 3, 2003.
- CLAM/SPM. *Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais*. Livro de conteúdo. Versão 2009. – Rio de Janeiro : CEPESC; Brasília : SPM, 2009. Módulo II: Gênero; Módulo III: Sexualidade e Orientação Sexual e Módulo IV: Raça e Etnia. Disponível em: http://www.e-clam.org/downloads/GDE_VOL1versaofinal082009.pdf.
- COELHO, Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CUCHÉ, Denys. *Conclusão na forma de um paradoxo: o bom uso do relativismo e do etnocentrismo*. In: _____. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru : Edusc, 1999.
- DA MATTA, Roberto. “A fábula das três raças ou o problema do racismo à brasileira”. In: *Relativizando: uma introdução à Antropologia Social*, Petrópolis Vozes, 1981.
- DA MATTA, Roberto. *Você tem Cultura?* In : **Jornal da Embratel**, RJ, 1981.
- DA MATTA, Roberto; VELOSO, Letícia. *Gerência intercultural, diferença e mediação nas empresas transnacionais*. **Civitas. Revista de Ciências Sociais**. São Paulo. v. 7, n. 1, 2007.
- DA MATTA, Roberto. **Explorações: ensaios de sociologia interpretativa**. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro**. 6. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- DEBERT, Guita Grin; LINS DE BARROS, Myriam M. *Família e curso da vida* In: GROSSI, Miriam P.; SCHWADE, Elisete. **Política e Cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade**. Florianópolis : Nova Letra, 2006.
- ERIKSEN, Thomas H. & NIELSEN, Finn S. **História da Antropologia**. 3ª. Ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2010.

- GROSSI, Miriam Pillar. Identidade de gênero e sexualidade. **Antropologia em Primeira Mão**. PPGAS/UFSC. v. 24, s.d.
- LALLEMENT, Michel. **História das ideias sociológicas: das origens a Max Weber**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- MINER, Horace; ROMNEY, A. K.; VORE, P.L. (Ed.). You and Others – readings In: **Introductory Anthropology**. Cambridge: Winthrop Publishers, 1973. (Tradução: Selma Erlich) “Ritos corporais entre os Nacirema”.
- OLIVEIRA, Fátima. Ser negro no Brasil: alcances e limites. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100006.
- RIFIOTIS, Theóphilos. **Antropologia aplicada à administração** . Florianópolis: 2009
- LÉVI-STRAUSS, Claude; Mariano Ferreira. **As estruturas elementares do parentesco**.
- ROCHA, Everardo P. Guimarães. **O que é etnocentrismo**. São Paulo: Brasiliense, 1999.
- SARTORI, Ari J. A Origem dos Estudos de Gênero. IN: SARTORI, Ari J.; BRITTO, Néli S. (Org.). **Gênero na Educação : espaço para a diversidade**. Florianópolis : Genus / Nova Letra, 2011
- SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura**. São Paul: Brasiliense, 2004.